

SIMBOLOS DA PÁSCOA

Círio Pascal

Entre todos os simbolismos derivados da luz e do fogo, o círio pascal é a expressão mais forte, porque reúne ambos.

O círio pascal representa Cristo ressuscitado, vencedor das trevas e da morte, sol que não tem ocaso. Acende-se com o fogo novo, produzido na completa escuridão, porque na Páscoa tudo se renova; dele se acendem todas as outras luzes.

As características da luz são descritas no Precónio Pascal e formam uma unidade inseparável com o anúncio da libertação pascal. O acender do círio é, portanto, um recordar a Páscoa. Durante todo o tempo pascal, o círio estará aceso para indicar a presença do Ressuscitado entre os seus seguidores. Qualquer luz que arda ou ilumine de modo natural terá um simbolismo derivado, pelo menos em parte, do círio pascal.



PÁSCOA: tempo de celebrar a Esperança

Tal como a Primavera, assim também a Páscoa, essa importante festa do Cristianismo que celebra a ressurreição de Jesus Cristo, traz consigo um forte apelo à Esperança. E mais do que nunca, ela é necessária nos tempos que correm. Diariamente, chegam-nos notícias de falências, e mais desempregados. Neste contexto social pessimista, a mensagem da Páscoa é plenamente actual. É urgente acreditar que em tempos de crise se encontrarão as necessárias soluções.

Na sua mensagem para o Dia Mundial da Juventude, o papa Bento XVI afirmava que só em Deus se encontra a verdadeira realização, o verdadeiro sentido da vida. A esperança vem de Deus e não dos avanços tecnológicos, do poder, da riqueza ou da economia.

S. Paulo é um exemplo de alguém que pôs toda a sua esperança em Deus: “para mim viver é Cristo”. De perseguidor de cristãos, tornou-se um apaixonado de Cristo, um grande apóstolo e missionário. O encontro pessoal com Cristo foi decisivo na sua vida.

Tal como S. Paulo, cada cristão é impelido a falar de Deus e a ser uma testemunha de esperança.

LINKS ÚTEIS

<http://www.paroquiademirasintra.org>

<http://www.agencia.ecclesia.pt/>

FICHA TÉCNICA

Igreja Paroquial de S. Francisco de Assis – Mira Sintra, Largo da Igreja 2735 - Telefone: 219143889

email: paroquia@paroquiademirasintra.org

Coordenação: Secretariado

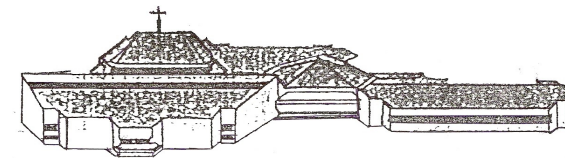
Paróquia de S. Francisco de Assis

MIRA-SINTRA

II Domingo da Páscoa- Ano B

19 de Abril de 2009

Ano 18 – N.º 16



“Jesus veio colocar-se no meio deles e disse-lhes: a Paz esteja convosco” (Jo 20, 19-30)



Após a Ressurreição, Jesus passou a marcar a sua presença na Igreja, de modo novo. A partir desse momento, os sentidos humanos deixam de o conhecer. Será mediante a fé que os seus discípulos O poderão reconhecer nos Sacramentos e na vida da sua Igreja. “*Felizes os que acreditam sem terem visto*” (Jo 20,29). Felizes os que acreditam sem condições e aceitam o risco da fé. Felizes os que descobrem o Senhor nos acontecimentos da vida e sabem dizer sim, caindo de joelhos em adoração! Esses formam a Igreja, como a comunidade dos que acreditam no Cristo ressuscitado. Somos um Povo de ressuscitados!

Porque a fé é um dom gratuito. É Deus que vem ao encontro e nos estende a mão superando em nós o obstáculo da razão e dos sentidos. A fé supera todo o conhecimento, está para além dos toques e razões.

Tomé não acreditou por ter tocado mas porque confiou e aceitou. Como consequência, brota espontâneo o seu reconhecimento: e o seu louvor: “*Meu Senhor e meu Deus!*”

Deus como amor que é, deseja a proximidade com o ser amado. Quis estar tão perto que o pudéssemos ver com os nossos olhos e tocá-Lo com as nossas mãos. Deixou o seu Filho partilhar toda a nossa vida, inclusive a morte. Ele poderia ficar por aí, mas quis ir mais longe. Depois de seu Filho partir, enviou o seu Espírito. Fundou uma Igreja, enviou personagens bem vivos como os Apóstolos a quem disse: “quem vos ouve, a mim ouve”. Assim como: “*eu estarei sempre convosco até ao fim do mundo*”.

E não apenas através do Seu Espírito invisível, mas também através de palavras e sinais – os sacramentos – porque os sacramentos são acções do próprio Cristo. É Ele que baptiza, que confirma, que perdoa e que consagra. Os sacramentos tornam-se assim, manifestações visíveis da graça de Deus e da Sua Presença. Cristo é a fonte, a Igreja o leito do rio, os sacramentos os seus braços.

“No primeiro dia da semana”, o domingo da Páscoa, Jesus depois de lhes garantir a sua paz, confia aos discípulos o encargo de darem continuidade à sua missão.

Os futuros discípulos basearão a sua fé no testemunho dos Apóstolos. Mas serão igualmente felizes porque a sua fé terá o mesmo valor que a das testemunhas oculares.

Pe. Ângelo de Almeida

Livro dos Actos dos Apóstolos 4, 32-35

A multidão dos que haviam abraçado a fé tinha um só coração e uma só alma. Ninguém chamava seu ao que lhe pertencia, mas entre eles tudo era comum.

Com grande poder, os Apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e uma grande graça operava em todos eles.

Entre eles não havia ninguém necessitado, pois todos os que possuíam terras ou casas vendiam-nas, traziam o produto da venda e depositavam-no aos pés dos Apóstolos. Distribuía-se, então, a cada um conforme a necessidade que tivesse.



Salmo Responsorial 117 (118)

ACLAMAI O SENHOR, PORQUE ELE É BOM; O SEU AMOR É PARA SEMPRE



1.ª Carta de S. João 5, 1-6

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus; e todo aquele que ama quem o gerou ama também quem por Ele foi gerado.

É por isto que reconhecemos que amamos os filhos de Deus: se amamos a Deus e cumprimos os seus mandamentos; pois o amor de Deus consiste precisamente em que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são uma carga, porque todo aquele que nasceu de Deus vence o mundo. E este é o poder vitorioso que venceu o mundo: a nossa fé.

E quem é que vence o mundo senão aquele que crê que Jesus é Filho de Deus? Este, Jesus Cristo, é aquele que veio com água e com sangue; e não só com a água, mas com a água e com o sangue. E é o Espírito quem dá testemunho, porque o Espírito é a verdade.

Evangelho segundo S. João 20, 19-31

Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, com medo das autoridades judaicas, veio Jesus, pôs-se no meio deles e disse-lhes: «A paz esteja convosco!»

Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o peito. Os discípulos encheram-se de alegria por verem o Senhor. E Ele voltou a dizer-lhes: «A paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós.» Em seguida, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo. Àqueles a quem perdoardes os pecados, ficarão perdoados; àqueles a quem os retiverdes, ficarão retidos.»

Tomé, um dos Doze, a quem chamavam o Gémeo, não estava com eles quando Jesus veio. Diziam-lhe os outros discípulos: «Vimos o Senhor!» Mas ele respondeu-lhes: «Se eu não vir o sinal dos pregos nas suas mãos e não meter o meu dedo nesse sinal dos pregos e a minha mão no seu peito, não acredito.»

Oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro de casa e Tomé com eles. Estando as portas fechadas, Jesus veio, pôs-se no meio deles e disse: «A paz seja convosco!»

Depois, disse a Tomé: «Olha as minhas mãos: chega cá o teu dedo! Estende a tua mão e põe-na no meu peito. E não sejas incrédulo, mas fiel.»

Tomé respondeu-lhe: «Meu Senhor e meu Deus!» Disse-lhe Jesus: «Porque me viste, acreditaste. Felizes os que crêem sem terem visto.»

Muitos outros sinais miraculosos realizou ainda Jesus, na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para acreditardes que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, e, acreditando, terdes a vida nele.

FELIZ INCRECULIDADE

Perdoa, Senhor,
dizer-Te que estou contente
com a incredulidade de Tomé.
Feliz incredulidade!

divinas

Podemos meter-nos
dentro do Teu coração,
a chaga está aberta.

Podemos pedir-Te que nos guardes
e escondas nas tuas chagas.

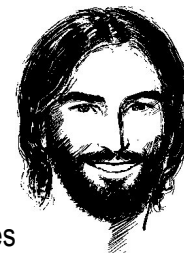
Contemplar essas divinas chagas,
essas aberturas santas,
esses tesoiros de amor,
essas pérolas divinas.

Sem ele não saberíamos
que na Glória tens as cicatrizes

do Teu amor:
buracos nas mãos, abertura no lado.

Podemos esconder-nos em Ti,
nos momentos duros, amargos, difíceis.

Abismar-nos em tanto dom,
tanta graça,
tanta ousadia santa
do teu amor Divino.



COMUNIDADE EM MOVIMENTO

Reunião de Catequistas – 3.ª Feira, dia 21,
pelas 21h30